# Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

# PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 1º Semestre/2021

Programa: Pós-graduação Stricto Sensu em História

Área de Concentração: História, Poder e Práticas Sociais

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: Ciências Humanas, Educação e Letras

Campus: Marechal Cândido Rondon

#### **DISCIPLINA**

C <b>ó</b> digo	Nome		Carga horária
		AT	AP <sup>2</sup> Total
		1	
	Estudos Avançados em Trabalho e	30	30
	Movimentos Sociais II - Abordagens e		
	temáticas investigativas		

<sup>(1</sup> Aula Teórica; <sup>2</sup> Aula Prática)

#### **Ementa**

Ementa: Estudo de questões teóricas e metodológicas, visando contribuir para as investigações e tematizações desenvolvidas a partir dos eixos da Linha de Pesquisa Trabalho e Movimentos Sociais

#### **Objetivos**

- Oferecer condições para o debate sobre o processo investigativo e de produção de teses e dissertações, tratando das intenções e usos de diferentes linguagens na produção do conhecimento histórico;
- Promover a reflexão sobre o trabalho com evidências na pesquisa histórica em diálogo com as proposições discentes e os eixos da linha de pesquisa;
- Analisar a dinâmica de construção da problemática investigativa, como expressão de alinhamentos teóricos e metodológico, explicitando sua relevância na definição do uso das fontes e elaboração do caminho de pesquisa;

- Discutir a relação entre o processo de investigação e o caminho teórico e metodológico de análise a partir da linha Trabalho e Movimentos Sociais.

## Conteúdo Programático

- I) Caminhos da pesquisa: investigar o quê, como e para quê?
- II) Investigação e produção do conhecimento histórico: ensaios de delimitações, intenções e procedimentos
- III) Histórias e memórias: desafios sobre o uso do tempo e da interpretação histórica
- IV) Sentidos de História: registros do passado e a crítica das fontes na produção historiográfica

## Atividades Práticas – grupos de ...... alunos

### Não estão previstas tais atividades

### Metodologia

As aulas serão dialogadas e darão destaque às proposições analíticas pertinentes ao desenvolvimento das propostas investigativas dos discentes participantes. Serão realizadas via Plataforma Teams, de forma síncrona. Nelas, serão discutidas experiências de pesquisa — produzidas enquanto dissertações e teses —, além de promover o diálogo com obras que contribuam para o estudo de procedimentos teóricos e metodológicos, firmados na construção e apresentação de intenções de pesquisa no eixo pertinente à linha Trabalho e Movimentos Sociais.

Para tal, faremos a análise da delimitação do tema, organização/seleção/uso de fontes, discussão historiográfica e abordagens privilegiadas na obra acadêmica em estudo. Tudo isso, principalmente, para que ao confrontarem procedimentos (de organização e análise), bem como os supostos apresentados visualizem alternativas e aspectos importantes na produção do seu caminho de pesquisa e no debate historiográfico em que tomarão parte. Junto a essas atividades, serão desenvolvidos exercícios com a pesquisa discente (articulando a problemática proposta – sua abordagem e tematização – e o trabalho com as fontes para a evidenciação da questão em tela). A intenção é ressaltar a relevância desse processo investigativo, bem como auxiliar teórica e metodologicamente na fundamentação das abordagens e tematizações privilegiadas.

#### Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será sistematizada ao longo da disciplina, sendo resultado da somatória simples do desempenho discente nas atividades desenvolvidas, que serão distribuídas conforme o seguinte cronograma:

I) apresentação oral e balanço analítico envolvendo (pelo menos uma) das teses e/ou dissertações discutidas na disciplina, destacando a contribuição/provocação para refletir, organizar e produzir sua proposta de pesquisa/problemática/análise de evidências

- (50 pontos = 15 apresentação + 35 balanço mín. 3 laudas balanço);
- II) Participação nas aulas síncronas (30 pontos)
- III) Análise de 2 vídeos\* e 2 leituras (as leituras podem ser de sua escolha ou dentre as indicadas na bibliografia básica e/ou complementar), a intenção é situar a construção do suposto da sua pesquisa e onde a localiza no debate atual da linha (20 pontos mín. 1 lauda ou 5 min de vídeo/áudio)
- \*Selecionar 2 dentre as 12 edições de vídeos que discutem: "O que é história social do trabalho?" LABUTA#
- https://www.youtube.com/results?search\_query=O+QUE+%C3%89+HIST%C3%93RIA+SOCIAL+DO+TRABALHO+LABUTA%23

## Bibliografia básica

- CERUTTI, L. G. **Deslocamento social e trabalho temporário**: práticas e relatos de trabalhadores em Primavera do Leste-MT. Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá. 2004.
- CHALHOUB, S. **Trabalho, lar e botequim** o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1986 [Dissertação defendida no PPGH/UFF em 1984].
- COTINGUIBA, G. C. **Imigração haitiana para o Brasil** a relação entre trabalho e processos migratórios. Dissertação (Mestrado em História e Estudos Culturais). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Roraima. 2014.
- DELBONI, C. **Mulheres da terra**: história e memória das assentadas de Sumaré II no limiar do século XXI. Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2008.
- KLEIN, R. B. A história dos Estados Unidos na obra de Howard Fast: uma perspectiva de esquerda na literatura norte-americana. Tese (Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, São Paulo. 2020.
- MAIA, J. O. **Fogos digitais**: letramentos de sobrevivência no Complexo do Alemão/RJ. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2017.
- SILVA, M. R. P. **Entre a história e a literatura Lima Barreto**: narrativas sobre a pobreza nas primeiras décadas do Brasil República (1900-1922). Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. 2008.
- SOUSA, L. J. B. "Cidade flutuante": uma Manaus sobre as águas. Tese (Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo. 2010.

## Bibliografia complementar

ARÁBIA, Direção: Affonso Uchoa e João Dumas. Produção: Katásia Filmes, Vasto Mundo e Companhia Produtora. Belo Horizonte: Embaúba Filmes. 2018. 1 DVD (97 min.)

ALMEIDA, P. R; KHOURY, Y. A.; MACIEL, L. A. (Orgs.) **Outras histórias**: memórias e linguagens. São Paulo: Olho d'Água, 2006.

ANDERSON, P. **Teoria, política e historia**: un debate con E. P. Thompson. Madrid, Siglo XXI de España Editores, S.A., 1985.

BATALHA, C. H. M. A historiografia da classe operária no Brasil: trajetória e tendências. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). **Historiografia Brasileira em Perspectiva**. Bragança Paulista: Universidade São Francisco; São Paulo: Contexto,1998.

\_\_\_\_\_. Os desafios atuais da história do trabalho. **Anos 90** (UFRGS), v. 13, p. 87-104, 2006.

\_\_\_\_\_. Identidade da classe operária no Brasil (1880-1920): atipicidade ou legitimidade? **Revista Brasileira de História**, v. 12, n. 23/24, p. 111-124, set. 91/ago.92.

\_\_\_\_\_\_.; SILVA, F. T.; FORTES, A. (Orgs.) **Culturas de classe**: identidade e diversidade na formação do operariado. Campinas, SP: UNICAMP, 2004.

BAGGINI, J. O besouro e a caixa. *In:* **O Porco Filósofo**. Rio de Janeiro: Relume/Dumará. 2003, p. 74-75.

BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas; v. 1).

BOCA do lixo. Documentário. Direção: Eduardo Coutinho. Rio de Janeiro: Centro de Criação de Imagem Popular, 1993. (54 min.).

CARDOSO, A. **A Construção da Sociedade de Trabalho no Brasil**: Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades. 2. ed. Rio de Janeiro: Amazon, 2019. 487 p.

CARDOSO. H. H. P. Nos caminhos da História Social: os desafios das fontes orais no trabalho do historiador. **História & Perspectivas**. Uberlândia, n. 42, p. 31-47, jan./jun. 2010.

CARDOSO, H. H. P.; MACHADO, M. C. T. (Orgs.) **História:** narrativas plurais, múltiplas linguagens. Uberlândia: EDUFU, 2005, p. 11-16.

CHALHOUB, S. **Trabalho**, **lar e botequim**: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 2001.

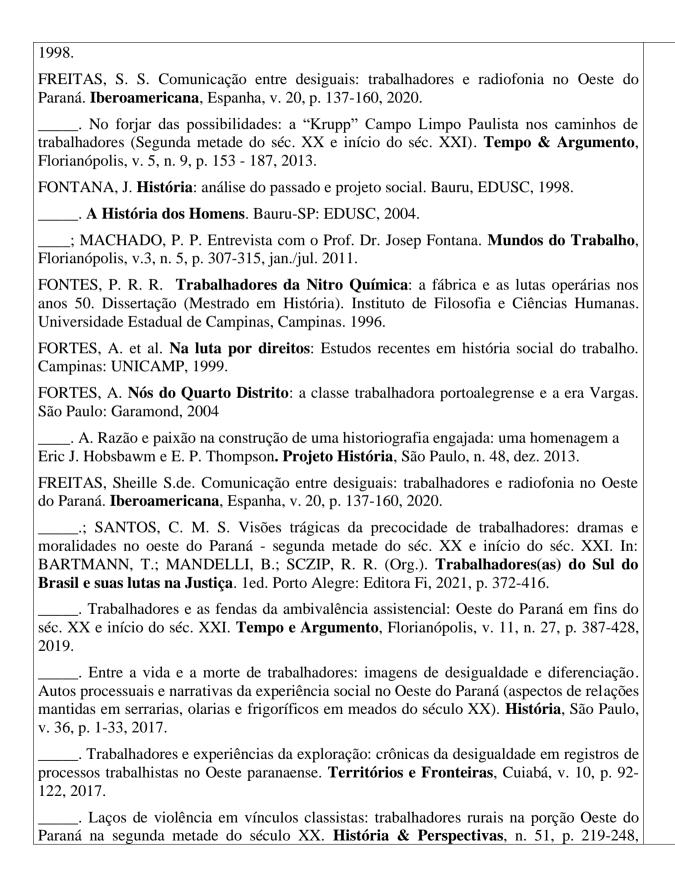
CHALHOUB, S. **Visões da liberdade**: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia de Letras, 1990, p. 13-28.

CHALHOUB, S. Machado de Assis, historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

\_\_\_\_\_. O Conhecimento da História, o Direito à Memória e os Arquivos Judiciais. In: Curso de formação de multiplicadores em políticas de resgate, preservação, conservação e restauração do patrimônio histórico da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul, Porto

Alegre, 2005. Porto Alegre, Arquivo eletrônico. Porto Alegre: Memorial do TRT 4ª Região, 2005. .; SILVA, F. T. Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980. Cadernos AEL, v. 14, n. 26, p. 11-50, 2009. ; FONTES, P. História Social do Trabalho, História Pública. Perseu, n. 4, ano 3, p. 219-223, dez. 2009. CHAVES, M. A. A trajetória do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo e a Mediação das relações de trabalho (1911-1937). 2009. Tese (Doutorado em História) -Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual de Campinas, 2009. CHAUI, M. Conformismo e resistência—Aspectos da cultura popular no Brasil.4ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989. COUTINHO, E. O cinema documentário e a escuta sensível da alteridade. **Projeto História**, São Paulo, n. 15, p. 165-191, abr. 1997. COSTA, E. V. A dialética Invertida: 1960-1990. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH & Marco Zero, n. 27, p. 9-26, jan./jun.1994 . Estruturas Versus Experiência –Novas tendências na História do Movimento Operário e das Classes Trabalhadoras na América Latina: o que se perde e o que se ganha. BIB. Rio de Janeiro, n. 29, p. 3-16, jan./jun. 1990. CRUZ, H. F.; PEIXOTO, M. R. C. Na oficina do historiador: conversas sobre história e imprensa. **Projeto História**, São Paulo, n. 35, p. 253-270, dez. 2007. CUNHA, M. C. P. (Org.). Direito à Memória. São Paulo: DPH/PMSP, 1992. DAVIS, N. Z. Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França moderna. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990 DEJOURS, C. A banalização da injustiça social. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. EAGLETON, T. Depois da teoria. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 FALCHI, E. de. Na luta por um pedaço de chão: Experiência e cotidiano nos acampamentos de sem-terra do sul de Mato Grosso do Sul. 2007. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Grande Dourados. Dourados. 2007. FAUSTO, Boris. Trabalho urbano e Conflito Social: 1890- 1920. São Paulo: Difel, 1977. FENELON, D. R. et al (Org.). Muitas memórias, outras histórias. São Paulo: Olho D'água, 2004. \_. Cultura e História Social: historiografia e pesquisa. Projeto História, São Paulo, n. 10, p. 73-90, dez. 1993. \_. O historiador e a cultura popular: história de classe ou história do povo? História & Perspectivas. Uberlândia, n. 40, p. 27-51, jan./jun. 2009.

FREITAS, M. C. (Org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto,



jul./dez. 2014.
Campos de vida em terras pulverizadas: imagens de transformações na experiência social de trabalhadores e proprietários rurais — Oeste do Paraná na segunda metade do século XX. <b>Tempos Históricos</b> . Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 2, p. 234-258, 2° sem. 2014.
Trabalhadores rurais e senhores de terra: nos campos da agroindustrialização —Oeste do Paraná na segunda metade do século XX e início do século XXI. <b>Antíteses</b> . Londrina, v.7, n. 14, jul./dez. 2014.
GINZBURG, C. <b>O queijo e os vermes</b> : o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
GOMES, A. C.; SILVA, F. T (orgs.). <b>A Justiça do Trabalho e sua história</b> : os direitos dos trabalhadores no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
GOMES, A. C. A invenção do trabalhismo. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
GOMES, F.; NEGRO, A. L. Além de senzalas e fábricas: uma história social do trabalho. <b>Tempo Social</b> , São Paulo, v. 18, n. 1, p. 217-240, junho 2006
GODELIER, M. Trabalho. In. <b>Enciclopédia Einaudi</b> , v.7. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.
HALL, M.; STOLCKE, V. A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo. <b>Revista Brasileira de História</b> , vol. 3, nº 6, p. 80-120, 1983.
HALL, M; PINHEIRO, P. Alargando a História da Classe Operária: Organização, Lutas e Controle. <b>Coleção Remate de Males</b> , v.5, p.96-120,1985.
HILL, C. O mundo de ponta cabeça. São Paulo: Companhia das letras, 1987.
HAUPT, G. Por que a história do movimento operário? <b>Revista Brasileira de História</b> , São Paulo, v. 5, n. 10, p. 208-231, mar./ago. 1985.
HOBSBAWM, E. J. <b>Mundos do Trabalho</b> : Novos estudos sobre História Operária.3º ed.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
<b>Os trabalhadores</b> : estudos sobre a história do operariado. 2 ed. São Paulo: Paz e terra, 2000.
Sobre a história. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
; RANGER, T. (orgs.). <b>A invenção das tradições</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
; RUDÉ, G. <b>Capitão Swing</b> : a expansão capitalista e as revoltas rurais na Inglaterra do início do século XIX. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
HOGGART, R. <b>As utilizações da cultura</b> . Aspectos da vida cultural da classe trabalhadora. Lisboa: Editora Presença, 1973. (Volume 1 e 2)
INÁCIO, P. C. <b>Sudeste goiano: seus trabalhadores, seus construtores, suas memórias – nossas histórias</b> . 2009. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em

História, Universidade Federal de Uberlândia, 2009.

KAYE, H. J. Los historiadores marxistas británicos: un análisis introductorio. Zaragoza: Universidad, Prensas Universitarias, 1989.

KHOURY, Y. A. Narrativas orais na investigação da História Social. **Projeto História**, São Paulo, n. 22, 79-103jun. 2011.

\_\_\_\_\_. Historiador, as fontes orais e a escrita da história. In: MACIEL, Laura Antunes et al. (Org.) **Outras histórias**: memórias e linguagens. São Paulo: Olho d'Água, 2006, p. 22-43.

\_\_\_\_\_. A problemática da memória como linguagem social e prática política: a experiência de trabalhadores da empresa Thyssenkrupp do Brasil. **História & Perspectivas**, Uberlândia, n. 46, p. 31-64, jan/jun. 2012.

\_\_\_\_\_. Do mundo do trabalho ao mundo dos trabalhadores. In: VARRUSSA, R. J. (org.). **Mundo dos trabalhadores, lutas e projetos**: temas e perspectivas de investigação na historiografia contemporânea. Cascavel/PR: EDUNIOESTE, 2009. p. 123-140.

LARA, S H. Os documentos textuais e as fontes do conhecimento histórico. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p. 17-9, 2008.

\_\_\_\_\_.; MENDONÇA, J. M. N. **Direitos e Justiça no Brasil**. Campinas: Ed. da Unicamp, 2006.

KOSSOY, B. Fotografia e história. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

KOWARICK, L. Escritos Urbanos. São Paulo: Ed. 34, 2000.

LEAL, M. A reinvenção da classe trabalhadora (1953-1964). Campinas, SP: UNICAMP, 2011.

LINEBAUGH, P; REDIKER, M. A hidra de muitas cabeças: marinheiro, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

LOPES, J. S. L. A Tecelagem do conflito de classe na "cidade das chaminés". Brasília/São Paulo: UNB/Marco Zero, 1988.

MACIEL, L. A. Imprensa, História E Memória. Da unicidade do passado às outras histórias. **Património e Memória**, Assis, v. 5, n.2, dez/2009. p. 58-81.

\_\_\_\_\_; SIMÕES, J. A. (Coords.). **Pátria Amada Esquartejada**. São Paulo: Departamento de Patrimônio Histórico, 1992, p. 29-43.

MANDELLI, B. **Entre a lei e os direitos**: as experiências dos trabalhadores acidentados na mineração em Criciúma, 1943-1950. Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História. Universidades Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2019.

MANGUEL, A. O espectador comum: a imagem como narrativa. *In*: **Lendo imagens**. Uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 19-33.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MARX, K. **Grundrisse**: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

- MARX, K. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. In: A revolução antes da revolução. São Paulo: Expressão Popular, 2008. . O Capital: crítica da economia política. Livro I. 26ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. \_:; ENGELS, F. A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stiner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas. São Paulo: Boitempo, 2007. MATTOS, M. B. (Org.) História: pensar e fazer. Niterói: LDH/UFF, 1998. . Perspectivas e dilemas da produção historiográfica recente sobre trabalhadores, sindicatos e estado no Brasil. Tempos Históricos, Marechal Cândido Rondon, v. 5-6, p. 11-34, 2003-2004. \_. E. P. Thompson e a crítica ativa do materialismo histórico. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2012. \_ As bases teóricas do revisionismo: o culturalismo e a historiografia brasileira contemporânea. In: MELO, Demian Bezerra de (Org.). A miséria da historiografia: uma crítica ao revisionismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Consequência, 2014. . A classe trabalhadora: uma abordagem contemporânea à luz do materialismo histórico. **Outubro**, n. 21, p. 80-117, 2 sem. 2013. MEDEIROS, M. X. Puxirum de histórias: lutas por terras e águas em Vila Amazônia-Parintins/AM (1980-2000). 2017. Tese (Doutorado em História). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2017. MERRIL, M. Uma entrevista com E. P. Thompson (1976). História & Perspectivas, Uberlândia, número especial, p. 417-445, jan./jun. 2014. MEDEIROS, L. S. Os movimentos sociais como campo de pesquisa nas ciências humanas. **Mundos do Trabalho**, v. 4, n. 7, p. 7-31, jan./jun. 2012. \_. Lavradores, trabalhadores agrícolas, camponeses: os comunistas e a constituição de classes no campo. 1995. 295f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Doutorado em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, 1995. MENDONÇA, J. M. N. Sobre cadeias e coerção: experiências de trabalho no Centro-Sul do Brasil do século XIX. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 32, n. 64, p. 45-60-2012. MENEGAT, A. S. No coração do Pantanal: assentados na lama e na areia. As contradições
- MORAES JUNIOR, L. R. de. **Mastro**: a formação do movimento dos agricultores sem terra do oeste do Paraná (1970-1990). 2011. Dissertação (Mestrado em História) Universidade Estadual do Oeste do Paraná. 2011

entre os Projetos do Estado e dos Assentados no Assentamento Taquaral-MS. Dourados:

UEMS/UFGD, 2009.

- MOREIRA, V. J. **O levante comunista de 1949**: memórias e histórias da luta pela terra e da criminalização dos movimentos sociais de trabalhadores no Noroeste paulista. Cascavel, PR: Edunioeste, 2012.
- NARRADORES de Javé. Direção: Eliane Caffé. Roteiro: Luis Alberto de Abreu, Eliane Caffé. Brasil: Rio Filme. 2003. 1DVD (100 min.), son., color.
- O FIM e o princípio. Documentário. Direção: Eduardo Coutinho. Roteiro: Eduardo Coutinho e Jacques Cheuiche. Produção: Raquel Freire Zangrandi. Rio de Janeiro: Videofilmes, 2005. (110 min.), son., color.
- PALMER, B. D. A história enquanto debate: a análise contestadora de "A formação da classe operária inglesa". **Revista Mundos do Trabalho**, vol. 5, n. 10, p. 13-55, jul./dez. 2013.
- PAOLI, M. C.; SADER, E. Sobre "classes populares" no pensamento sociológico brasileiro (Notas de leitura sobre acontecimentos recentes). In: CARDOSO, Ruth C. (Org.). A aventura antropológica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, p. 39-67.
- PAOLI, M. C.; SADER, E.; TELLES, V. S. Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico. **Revista Brasileira de História**, vol. 3, nº 6, p. 129-149, 1983.
- PEREIRA, F. R. G. **Os camponeses e a mobilização popular**: Igreja Católica, saques e movimentos sociais em Itapiúna-CE (1980-1993). 2008. Dissertação (Mestrado em História) Universidade Federal do Ceará. Fortaleza.
- PESSOA, J. de M. **A revanche camponesa**: cotidiano e história em assentamentos de Goiás. Campinas. 1997. Tese (Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 1997.
- PETERSEN, S. R. F. Dilemas e desafios da historiografia brasileira: a temática da vida cotidiana. **História & Perspectivas**. Uberlândia, n. 6, p. 25-44, jan./jun. 1992.
- PORTELLI, A. Um trabalho de relação: observações sobre a história oral. **Trilhas da História**, Três Lagoas, v. 7, n. 13, p. 182-195, jul./dez. 2017.
- \_\_\_\_\_. História Oral e Poder. **Mnemosine**, Rio de Janeiro, v.6, nº 2, p. 2-13, 2010.
- \_\_\_\_\_. Forma e significado na história oral. A pesquisa como um experimento em igualdade. **Projeto História**. São Paulo, n. 14, p. 7-24, fev.1997.
- \_\_\_\_\_. O que faz a história oral diferente. **Projeto História**. São Paulo, n. 14, p. 25-39, fev.1997.
- \_\_\_\_\_. A filosofia e os fatos: narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. **Tempo**. Rio de Janeiro, v. 1, n.2, p. 59-72, dez. 1996.
- PRIORI, Â. **O protesto do trabalho**: história das lutas sociais dos trabalhadores rurais do Paraná: 1954-1964. Maringá: Eduem, 1996.
- ROLNIK, R. A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. 2ed. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 1999.

\_\_\_\_\_. História urbana: história na cidade? In: FERNANDES, Ana; GOMES, Marcos A. de F. (Org.). **Cidade & História**: modernização das cidades brasileiras nos séculos XIX e XX. Salvador: UFBA/Faculdade de Arquitetura/Mestrado em Arquitetura e Urbanismo/ANPUR, 1992, p. 27-29.

RUFFATO, L. Eles eram muitos cavalos. São Paulo: Boitempo, 2001.

SADER, E. **Quando novos personagens entraram em cena.** Experiências e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo 1970-1980. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SAMARA, E. TUPY, Ismênia. **História & Documento e metodologia de pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SAMUEL, R. História local e história oral. **Revista Brasileira de História**. São Paulo: v. 9, n. 19, p. 219-243, set. 1989/fev. 1990.

SAMUEL, R. (Org.). **Historia popular y teoria socialista**. Barcelona: Editora Crítica-Grijalbo, 1984.

SANTIAGO, S. Borrão. In: Histórias Mal Contadas. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

SANTOS, C. M. S. **Trabalhadores em movimento**: horizontes abertos em Marechal Cândido Rondon-PR. Segunda metade do século XX e início do século XXI. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

SCHREINER, D. F. **Entre a exclusão e a utopia**: um estudo sobre os processos de organização da vida cotidiana nos assentamentos e reassentamentos rurais (Região Oeste/Sudoeste do Paraná). 2002. Tese (Doutorado em História), Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002.

SCHMIDT, B. B. (Org.). **Trabalho, justiça e direitos no Brasil**: pesquisa histórica e preservação das fontes. São Leopoldo: Oikos, 2010.

SCOTT, J. C. Exploração normal, resistência normal. **Revista Brasileira de Ciência Política**. Brasília, n. 5, p. 217-243, jan./jul. 2011.

\_\_\_\_\_. Formas cotidianas da resistência camponesa. **Raízes,** Campina Grande, v. 21, nº 01, p. 10-31, jan./jun. 2002.

SEOANE, J.; TADDEI, E. (Orgs.) **Resistências mundiais**: de Seatle a Porto Alegre. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SILVA NETO, A. C. Experiências, memórias e outras histórias de trabalhadores rurais do Laguinho (Assentamento Rural de Vila Amazônia, Parintins-AM, 1973/2015). Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal da Amazônia. Manaus, 2016.

SILVA, F. T. História e Ciências Sociais: zonas de fronteira. **História**. São Paulo, v. 24, n. 1, p. 127-166, 2005.

\_\_\_\_\_. **Trabalhadores no Tribunal**: conflitos e Justiça do Trabalho em São Paulo no contexto do Golpe de 1964. São Paulo: Alameda, 2016.

\_\_\_. Operários sem patrões: da Barcelona à Moscou brasileira (trabalho e movimento

- operário em Santos no entreguerras). Tese (Doutorado em História). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2000.
- \_\_\_\_. **A carga e a culpa**: os operários das docas de Santos: direitos e cultura de solidariedade 1937-1968. São Paulo Santos: Hucitec/Prefeitura Municipal de Santos, 1995.
- SILVA, M. O historiador, o ensino de história e seu tempo (Notas sobre a problemática da Ditadura no Brasil 1964/1985). **Antíteses**, Londrina, v. 2, n. 3, p. 23-36, jan.-jun. 2009.
- \_\_\_\_\_. (org.) **Repensando a História**. Rio de Janeiro, RJ: Anpuh/Marco Zero, 1984.
- \_\_\_\_\_. O trabalho da linguagem. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 6, n. 11, p. 45-61, set.1985/fev. 1986.
- SILVA, Z. L. (org.). **Arquivos, patrimônio e memória**. Trajetórias e perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP: FAPESP, 1999.
- SLENES, R. **Na senzala, uma flor**. Esperanças e recordações na formação da família escrava: Brasil Sudeste, século XIX. 2ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 2011.
- \_\_\_\_\_. Lares negros, olhares brancos: histórias da família escrava no século XIX. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 8, n. 16, p. 189-203, mar/ago 1988.
- SOBOUL, A. Descrição e medida em História Social (Colóquio de Saint-Cloud, 1965) [1967]. **Revista de História**, São Paulo, n. 75, p. 175- 188, 3° Trim. 1968. Fatos e Notas.
- STONE, L. O Ressurgimento da Narrativa: reflexões sobre uma nova velha História. **Revista de História**, Campinas, n. 2/3, p. 13-37, 1991.
- SOUZA, J. C. **Na luta por habitação**: a construção de novos valores. São Paulo: EDUC, 1995.
- SOUZA, S. F. Coagidos ou subordinados: trabalhadores, sindicatos, Estado e leis do trabalho nos anos 1930. 2007. Tese (Doutorado em História) Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.
- STOLKE, V. O enigma das interseções: classe, "raça", sexo, sexualidade. A formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX. **Estudos Feministas**, Florianópolis, 14(1): 15-42, jan./abr 2006.
- TELLES, V. S. A cidade nas fronteiras do legal e ilegal. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2010.
- TELLES, V. S.; CABANES, R. (Orgs.) **Nas tramas da cidade**: trajetórias urbanas e seus territórios. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.
- THOMPSON, D. Fazendo movimentos sociais. Cadernos AEL, vol. 11, n. 20/21, p. 243-257, 2004.
- THOMPSON, E. P. A Miséria da Teoria ou um plenário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio: Zahar, 1981.

Costumes em comum. São Paulo: Editora Schwarcz 1998.
<b>Os Românticos</b> . A Inglaterra na era revolucionária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
<b>As peculiaridades dos ingleses e outros artigos.</b> Org. Antonio Luigi Negro e Sergio Silva. Campinas: Ed. UNICAMP, 2001.
Senhores e caçadores: a origem da Lei Negra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
TOLEDO, E. T. <b>Travessias revolucionárias</b> : idéias e militantes sindicalistas em São Paulo e na Itália (1890-1945). Campinas: Editora da Unicamp, 2004.
TOMASCHESKI, Ea. "Dos lugares deixados, aos lugares chegados" história de mulheres brasiguaias do Assentamento Itamarati-MS. 2018. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2018.
VAN DER LINDEN, M <b>Trabalhadores do mundo</b> . Ensaios para uma História global do trabalho Campinas, Edunicamp, 2013.
História do trabalho: o velho, o novo e o global. Revista Mundos do Trabalho, vol. 1, n. 1, jan./jun., 2009.
O trabalho em perspectiva global. <b>Outubro</b> . n. 29, p. 123-141, nov. 2017.
VARUSSA, R. J. Disputas na Justiça do Trabalho: memórias e histórias a partir do Oeste do Paraná (Década de 1980 a 2000). <b>Diálogos</b> . Maringá, v.13, n.2, p. 441-460,2009.
<b>Trabalhadores e a construção da Justiça do Trabalho no Brasil</b> : (décadas de 1940 a 1960). São Paulo: LTr, 2012.
VILAR, P. História marxista, história em construção. <i>In:</i> LE GOFF, J; NORA, P. (Orgs.) <b>História</b> : novos problemas. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
Entrevista. <i>In</i> : D'ALESSIO, M. M. <b>Reflexões sobre o Saber Histórico</b> . Entrevistas com Pierre Vilar, Michel Vovelle, Madeleine Rebérioux. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.
WILLIAMS, R. Marxismo e literatura. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
Palavras-chave. São Paulo: Boitempo, 2007.
<b>O campo e a cidade</b> : na história e na literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
Base e superestrutura na teoria cultural marxista. <b>Revista USP</b> . São Paulo, n. 65, p. 210-224, mar./mai. 2005.
WOOD, E. M. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
M. <b>Democracia contra capitalismo</b> : a renovação do materialismo histórico. 2. reimp. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.
; FOSTER, J. B. <b>Em defesa da história</b> : marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

## WOLF, E. R. Sociedades camponesas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.

WROBEL, Jasmin. História(s) redesenhada(s): visualizando analogias entre hoje e o passado – periferias urbanas, resistência negra e vozes femininas na obra de Marcelo D'Salete. **ArtCultura.** Uberlândia, v. 21, n. 39, p. 99-116, jul./dez. 2019.

Docente			
Sheille Soares de Freitas			
Data 19 / 08 / 2021	19 / 08 / 2021  Assinatura do docente responsável pela disciplina		
Colegiad	lo do Programa (aprovação)		
Ata nº , de / / Coordenador:	·assinatura		
Conselho	o de Centro (homologação)		
Ata de nº , de / / Diretor de Centro:	assinatura		
Encaminhada cópia à Secretaria Acad			
	Nome/assinatura		